



Roriz foi à convenção do PDC e pediu apoio para assentamento

PDC unido aprova aliança com Roriz

João Carlos Henriques

O Partido Democrata Cristão (PDC), em convenção realizada ontem, aprovou por unanimidade a participação do partido na coligação "B" que apóia a candidatura de Joaquim Roriz (PTR) ao Governo do Distrito Federal. O resultado surpreendeu até o presidente do partido, Alberto Peres, que esperava alguns poucos votos contra a coligação Roriz, já que parte dos convencionais do PDC chegando a defender uma coligação com o PMDB o PL e o PRP. Os convencionais aprovaram também, por unanimidade, a chapa majoritária encabeçada por Roriz, tendo o deputado Valmir Campelo (PTB) como candidato ao Senado e a deputada Márcia Kubitschek (PRN) como candidata a vice-governança.

Os nomes dos quatro candidatos a deputado federal e 12 a deputado distrital foram homologados sem problemas. A convenção foi festiva e teve a participação de cerca de 200 pessoas entre convencionais, candidatos e cabos eleitorais, além de torcidas organizadas de candidatos destacando-se a de João Araújo Neto, o Joãozinho, e Rosalvo Azevedo.

O candidato Joaquim Roriz visitou a convenção do PDC, chegando às 11h00 no edifício JK.

Discurso

Ao contrário das outras convenções que visitou, Roriz teve que ouvir oito discursos de candidatos, além do pronunciamento do presidente do PDC, Alberto Peres, que reiterou que o PDC "sempre esteve com Roriz", desmentindo o flerte com o PMDB. Até mesmo o candi-

dato a deputado distrital, Galileu Marrara, que defendia a coligação com o PMDB, elogiou Roriz. O presidente do PMDB-DF, Lindberg Cury, foi criticado por candidatos e convencionais por ter admitido publicamente que a coligação do PMDB, PL e PRP não faria 100 mil votos para deputado federal. "É réu confesso", ouviu-se de um grupo de democratas cristãos que se referiam a Lindberg.

Roriz falou por quase meia hora. Elogiou a decisão do PDC. "Gostei que o PDC caminhasse 'conosco porque é um partido que defende a cristandade'", disse. Ele pediu que o partido defende com bandeira a moradia para a população de baixa renda. Roriz estendeu-se sobre assunto, e chegou a fazer um relato sobre o seu programa de assentamento e das dificuldades que teve para implantá-lo.

PSL e PCN

Joaquim Roriz reuniu-se ontem à tarde, separadamente, com os candidatos do PSL (Partido do Solidarismo Libertador) e do PCN (Partido Comunitário Nacional), dando prosseguimento às reuniões que terá com todos os 16 partidos que integram as três coligações da Frente Comunidade. O objetivo desses encontros é para que Roriz possa conhecer os quase 300 candidatos que o apóiam.

Hoje, Roriz mudará o local das reuniões com os partidos. A partir das 14h30 ele se reunirá, em seu comitê de Taguatinga, com os candidatos dos PFL (Partido da Frente Liberal), PLH (Partido Liberal Humanista) e PST (Partido Social Trabalhista).